



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFBA**

**OSUFBA, TEMPORADA 2023, 69 ANOS
SEXTO CONCERTO
CONCERTO DE CÂMARA**

***SÉRIE MEMÓRIAS:
HOMENAGEM AO PROF. ANTON WALTER SMETAK
110 ANOS***

**Salão Nobre da Reitoria da UFBA
Sexta-feira, 26 de maio de 2023, 19 horas**

* * * * *

Ao inaugurarem-se os Seminários Livres de Música, em 15 de outubro de 1954, o processo de criação do setor universitário de música já iniciara com dois importantes movimentos: os Seminários Internacionais de Música, criados como atividade permanente da Universidade, constituindo o instrumento de integração artística entre centros culturais do Brasil e exterior, e as ações que davam forma definitiva a uma Escola de Música de nível superior, sistematizada em objetivos cujas origens remontavam ao último decênio dos anos 40. Na mesma ocasião, foram lançadas as bases para a criação de uma Orquestra Sinfônica e um Madrigal, organismos destinados a proporcionar o conhecimento das grandes obras-primas da literatura musical. Assim, neste ano de 2023, aproximando-se dos seus 70 anos, iniciamos as celebrações de sete décadas de dedicação ao ensino, à arte, à comunicação e serviço à comunidade.

Nascido em Zurique em 1913, **Anton Walter Smetak** mudou-se para o Brasil em 1937. No navio a caminho de Porto Alegre, veio com o seu violoncelo e sua antiga moto BMW, que o acompanharam até quase o fim de sua jornada. Violoncelista de formação, em terras brasileiras ensinou o seu instrumento, foi músico de orquestra, camerista e solista em diversos grupos. Além de Porto Alegre, também morou no Rio de Janeiro e São Paulo, até finalmente chegar à Bahia em 1957. Veio a convite de Hans-Joachim de Koellreutter, para ser professor de violoncelo do então Seminários Livres de Música. Inclusive, tocou inúmeras vezes com a OSUFBA como cellista.

Em Salvador, Smetak encontrou o ambiente de vanguarda e o incentivo necessários para iniciar as suas pesquisas acústicas e experimentos sonoros. Assim, a partir dos anos sessenta, criou instrumentos, voltou a compor, dedicou-se à improvisação, aos microtons e formou grupos experimentais. Seu objetivo era "instruir mentes", expandir os domínios da consciência, despertar novas faculdades mentais e elevar a percepção humana através do "fazer som".

Artista polímata e frutífero, também foi poeta, dramaturgo, compositor, escritor e pensador. Gradativamente, precisou deixar o seu violoncelo de lado, mas nunca perdeu a sua ligação com J. S. Bach, apelidado por ele mesmo de "Joseba".

Seu trabalho ganhou notoriedade e seu atelier, localizado no antigo porão da Escola de Música da UFBA (atual Sala Walter Smetak), passou a ser frequentado por grandes nomes da música brasileira ligados à tropicália, interessados no caráter vanguardista de sua música, de seus instrumentos e de suas ideias místicas/filosóficas.

Figura imponente, visto por muitos como um bruxo do som, sua vida e trajetória artística/pedagógica são marcadas por inúmeras histórias e anedotas.

Em 1984, Smetak se foi. No entanto, deixou um legado de mais de 150 instrumentos, dois LPs, 32 manuscritos (incluindo livros, ensaios, peças de teatro e poemas), composições musicais diversas e também seus cinco filhos baianos. Uma vida e obra de grande impacto, ainda muito apreciadas e estudadas até o dia de hoje.

Esse ano se completa 110 anos de seu nascimento. Uma jornada prolífica e generosa. Esse concerto é uma homenagem da UFBA às contribuições de Walter Smetak para a universidade, a Bahia, o Brasil e a Eternidade."

Texto: Icaro Smetak

PROGRAMA

Anton Walter Smetak *Criança Adormecida*
(1913-1984) (Arr. para Cordas: Piero Bastianelli) (1944)

Paul Hindemith *Cinco peças para Orquestra de Cordas*
(1895-1963) *Op. 44, No. 4* (c.1927)
Langsam / Langsam-Schnell / Lebhaft / Sehr langsam / Lebhaft

Anton Walter Smetak *Anestesia*
(1913-1984) para 10 Instrumentos (1971)

David Popper *Requiem para Três Violoncelos e Orquestra*
(1843-1913) *Op. 66, versão p/ 3 Cellos e Cordas.* (1891)
Thomaz Rodrigues, Guilherme Venturatto e Italo Nogueira
Cellos

Anton Walter Smetak *Experiência: presente**
(1913-1984) (c.1971)

* Estreia Mundial

Johann Sebastian Bach *Sarabande, Suite para Cello No. 6*
(1685-1750) (*BWV 1012*) (1717-23)

Orquestra Sinfônica da UFBA

Maestro José Maurício Brandão – Regência

Criança adormecida faz parte de um conjunto de obras para piano solo, de 1944, da juventude pessoal e composicional de **Smetak**. Em algum momento da década de 70 do século passado, recebeu o presente arranjo para Cordas por Piero Bastianelli.

Em 1957, ano que **Smetak** chega à Bahia, a OSUFBA (à época, Orquestra Sinfônica da Universidade da Bahia) teve na sua temporada 16 concertos. As *Cinco Peças para Orquestra de Cordas, Op. 44, No. 4* de **P. Hindemith** foram executadas em quatro destes concertos. Muito provavelmente Smetak tocou estas peças com a OSUFBA. Como estreou o *Concerto para Cello* de Hindemith no Brasil, esta era uma linguagem que lhe era muito natural. O Op. 44 é uma música altamente expressiva, rigorosa na técnica composicional, mas ainda assim transparente e compreensível. Uma tarefa exigente para bons conjuntos de cordas.

Anestesia é uma obra de 1971, dedicada a Milton Gomes, que falecera num acidente de carro em Minas Gerais (numa viagem que **Smetak** deveria ter participado). A peça em 22 quadros e repleta de simbologias, é um requiem, uma homenagem, uma reflexão e uma catarse de Smetak sobre a morte do amigo e sobre a efemeridade da vida. Além da dedicatória, a folha de rosto do lindo manuscrito colorido traz as seguintes indicações: "*Anestesia*" dedicada do DOUTOR e aMiGo Milton Gomes, para 10 instrumentos cirúrgicos, a livre escolha do competente intérprete (uma agulhada causando 22 efeitos). Tradução sintomática de formas e não-formas em SOM. Improvisação dirigida por esquemas informais (é favor romper com a estruturação da partitura) "Libertar o médico do doente, o músico da partitura e o DIRIGENTE da orquestra."

David Popper – nascido em Praga em 1843 – foi um compositor prolífico de música para violoncelo, escrevendo quatro concertos, um *Requiem para três violoncelos e Orquestra* e várias peças menores, dentro da tradição do romantismo tardio. Popper compôs seu Requiem em memória de seu editor Daniel Rahter (1828-1891). É um

Andante Sostenuto em fá sostenido menor em forma ternária (ABA). Neste programa, pela tradição musical e pela inusitada formação com três cellos solistas, esse Requiem complementa nossa homenagem a **Smetak**.

Encontrada no arquivo da OSUFBA no ordenamento da presente performance, **Experiência: presente** – datada de algum momento da primeira metade da década de 70 do século passado, ainda não catalogada e muito provavelmente ainda inédita – é um exemplo da fase em que **Smetak** já havia se libertado completamente da escrita convencional de música e dos padrões da Música de Concerto. O manuscrito deixa uma série de instruções para a performance, deixando aberto o processo de improvisação e provocando a criatividade na concepção, construção e realização da performance.

Smetak manteve sua relação com a música tradicional através da sempre presente visita à obra de **Johann Sebastian Bach** – a quem se referia com Joseba – o que fazia empunhando seu Violoncelo. Não poderia faltar neste programa, a obra de Bach, para Cellos e por eles! **Sarabande, da Suite No. 6 (BWV 1012)**.

Agradecimentos:

Tuzé de Abreu

Icaro Smetak

Família Smetak

Faculdade de Medicina da Bahia - Prof. Dr. Luis Fernando Adam, Diretor

Hospital Universitário Prof. Edgar Santos - Prof. Dr. José Valber Meneses, Diretor

Orquestra Sinfônica da UFBA – 69 Anos Coordenação: Prof. Dr. José Maurício Brandão	
Flautas & Piccolo Tota Portela Tuzé de Abreu	Oboés Gustavo Seal Alisson Azevedo
Clarinetas Hudson Ribeiro Patrícia Perez	Fagotes Bruno Peçanha Jean Marques
Trompas Paula Grazielle Santos Celso Benedito Josely Saldanha João Luis Magalhães	Trombone Fred Dantas Tuba Renato Costa Pinto
Harpa Alice Emery Feliciano	Tímpanos & Percussão Oscar Mauchle Isaac Novais
Violinos I Davi Guima (Spalla) Mário Soares (Spalla) Antonio Amorim Fred Pessoa Marco Catto	Violinos II Diogo Pimentel Ana Zanata Mário Gonçalves Angela Onnis
Violoncelos Faisal Hussein Christian Knop M. Cândida Lobão Thomas Rodrigues Guilherme Venturato Italo Nogueira	Violas Icaro Smetak Lais Guimarães Ana Florencia Paulin Helena Ibarra Serghei Iurcik
Contrabaixos Jessica Albuquerque Rodolfo Dantas	Arte Gráfica & Audiovisual Augusto Caymmi* Eduardo Ravi
Administrativo Isadora Ramos Ida Araujo	Produção e Comunicação Vanessa Santana Any Valette
Técnica Antonio Jorge Ferreira	Arquivo Davi Cerqueira

Próximos Concertos:

**Sexta-feira, 02 de junho de 2023, 19 horas, Reitoria da UFBA
OSUFBA, Concerto Sinfônico**

**Terça-feira, 20 de junho de 2023, 19 horas, Reitoria da UFBA
OSUFBA, Concerto Sinfônico**

Nossos Contatos

www.escolademusica.ufba.br
<https://www.instagram.com/emusufba>
<https://www.youtube.com/escolademusicadaufba>

osufba@gmail.com